

Antenor Nogueira, CNA

Os desafios da pecuária brasileira

da Redação

“**E**SCOLHERAM a pecuária brasileira como boi de piranha. Tudo o que o Brasil faz é criticado, desde o desmatamento na Amazônia até o problema do gás metano”.

O desabafo é de Antenor Nogueira, presidente do Fórum Nacional Permanente da Pecuária de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Em entrevista à **Agroanalysis**, Nogueira destaca os desafios do Brasil na área de sustentabilidade e adianta os planos da CNA para 2009, sob a presidência da senadora Kátia Abreu.

AGROANALYSIS A crescente internacionalização dos frigoríficos brasileiros, que estão comprando plantas no exterior, favorece a pecuária?

ANTENOR NOGUEIRA A internacionalização não influencia muito no mercado interno, ao contrário. O fortalecimento da indústria é um processo inerente ao capitalismo. A nossa preocupação é com o endividamento dessas empresas, que isso possa trazer prejuízo ao produtor brasileiro. É preciso levar em conta que o grande mercado da carne brasileira está no próprio país.

AGROANALYSIS Como você vê a conjuntura atual do mercado de carnes no Brasil? A crise vai atrapalhar a pecuária?

NOGUEIRA O nosso negócio é a proteína animal, que é altamente consumida no âmbito mundial. A última coisa que as pessoas cortam é a alimentação. Podem mudar para uma proteína mais barata,



Wenderson Araújo/CNA

mas não vão deixar de comer. Lógico que a gente vai sentir alguns efeitos da crise: falta de crédito, dificuldade de transferência de renda para o produtor, mas eu acho que o produtor vai sobreviver. O que nos deixa preocupados é o nível de investimento do produtor. O produtor não pode deixar de ter renda, se não ele pára de investir na sua propriedade. A preocupação da CNA é com a manutenção da renda do produtor rural.

“O nosso negócio é a proteína animal, que é altamente consumida no âmbito mundial. A última coisa que as pessoas cortam é a alimentação”

AGROANALYSIS Como está hoje a saúde financeira do pecuarista?

NOGUEIRA Ainda está ruim, apesar do aumento do preço da arroba do boi, do bezerro, do boi magro. Houve uma recuperação ao longo deste ano, mas nós ainda temos uma preocupação muito grande com o custo dos insumos. Um dos insumos que é altamente impactante na nossa atividade é o sal mineral. Assim como a ração, ele teve aumentos absurdos e inex-

plicáveis de 100%, 130%, mesmo sendo um produto nacional, que não tem nada a ver com o mercado externo. Outro exemplo clássico é o da uréia, um insumo muito utilizado na região central do Brasil, na época da seca. A uréia aumentou mais de 100%, devido à disparada do preço do petróleo. Mas agora o petróleo caiu, e caiu bastante, mais de 50%, mas a uréia continua cara. A Petrobras têm obrigação de baixar o preço para o produtor rural. A uréia é usada tanto na pecuária quanto na agricultura. Nós estamos acompanhando na CNA a variação do dólar e seu impacto nos preços dos insumos. Nós estamos reivindicando ao governo a retirada do PIS e da Cofins das rações. Não tem sentido. O governo retirou o PIS e a Cofins de todos os produtos da agricultura, dos produtos usados para a fabricação de adubos, e não tirou ainda da pecuária. Nós não sabemos o porquê e estamos discutindo isso há muito tempo com o Ministério da Fazenda. Queremos uma posição do governo e tenho certeza de que o ministro Reinhold Stephanes vai nos ajudar.

AGROANALYSIS A pecuária brasileira sofre muita pressão lá fora por causa do desmatamento da Amazônia. Sustentabilidade passou a ser uma questão de sobrevivência para a carne brasileira?

NOGUEIRA Não é só a sustentabilidade. Escolheram a pecuária brasileira como boi de piranha. Tudo o que o Brasil faz é criticado. Nós até que esperávamos uma reação internacional, devido ao crescimento das exportações brasileiras e à sua posição de liderança no mercado internacional da carne, mas não na intensidade que nós estamos vendo. Tem o problema do desmatamento, tem o bem-estar animal, tem o metano, a pecuária virou a grande vilã da história. Nós aqui na CNA já estamos acenando bandeira branca, porque isto é um verdadeiro bombardeio.

AGROANALYSIS Qual é a real participação da pecuária no desmatamento da Amazônia?

NOGUEIRA O pecuarista não tem serraria. Muito antes do pecuarista entrar numa

determinada área, toda a madeira de lei já foi tirada. A CNA também está preocupada com a questão ambiental. Estamos tentando conscientizar o produtor da necessidade de manutenção das reservas legais. Uma vez eu sentei à mesa com um grande defensor da manutenção das florestas mundiais, um inglês, e perguntei como era a madeira da mesa sobre a qual ele comia na Inglaterra? Qual era a madeira da cama que ele dormia? Ele não me respondeu. É móvel que eles levaram

“A uréia aumentou mais de 100%, devido à disparada do preço do petróleo. Mas agora o petróleo caiu, e caiu bastante, mas a uréia continua cara”

daqui, contrabandeado. Eles levaram a madeira ilegalmente. Há madeira de lei brasileira apreendida que seria utilizada em outros países. Recentemente, eu vi uma notícia numa rede de televisão espanhola sobre a inauguração em Madrid de uma biblioteca toda em jacarandá-dabaía. Ora, se há retirada ilegal de madeira é porque tem alguém lá fora comprando. A CNA não comunga com atos ilegais. Eu tenho muito medo dessa difamação da pecuária brasileira. E o próprio governo está dando asas para isso.

AGROANALYSIS Diante da crise, não há risco de o governo reduzir os investimentos na área de sanidade animal?

NOGUEIRA Não acredito. A gente mantém um contato permanente com o ministério, o dr. Inácio Kroetz, secretário de Defesa Agropecuária, sempre foi muito transparente em seu relacionamento com o setor privado. O ministério tem feito um trabalho conjunto com a iniciativa privada. Temos realizado reuniões em todas as regiões do país. Já estive com o Inácio no Norte, no Nordeste, em vários pontos do País. Agora, é claro que o Brasil precisa avançar na área da sanidade. Há muitos estados do Norte e do Nordeste onde o ministério tem feito um trabalho maravilhoso, como a vacinação do gado na Calha do Rio Amazonas. Nós tivemos um foco no meio da Amazônia que detonou o comércio de carne no Centro-Oeste. Mas agora estamos avançamos muito, no Nordeste também, e teremos novidades no início de 2009. Vários estados do Nordeste deverão ser declarados zonas livres, o que é importante para que a gente caminhe mais um pouco. Precisamos diminuir a vacinação para uma só e depois erradicar a febre aftosa. É uma condição indispensável para que o Brasil possa ter acesso a todos os mercados importantes da carne.

AGROANALYSIS Como está a vigilância nas áreas de fronteira?

NOGUEIRA O Paraguai tem feito um trabalho excepcional. Eu quero parabenizar a Secretária de Agricultura de Mato Grosso do Sul pelo trabalho que ela tem feito na fronteira do estado, como a identificação de todos os animais. É um trabalho caro, mas que tem que ser feito. Mato Grosso e Rondônia também estão fazendo um trabalho muito bom. A Federação de Mato Grosso tem feito a vacinação do gado na fronteira, do lado boliviano. O próprio ministro da Agricultura anunciou um trabalho conjunto com o Ministério da Agricultura da Bolívia. O Brasil deverá doar mais vacinas à Bolívia. Na Venezuela, porém, o problema está se agravando. O número de fo-

cos está crescendo. O Equador, que não faz fronteira com o Brasil, é um problema da Colômbia, mas nós podemos ajudar. De uma forma geral, a América do Sul está mais consciente, fazendo o dever de casa. Os governantes entenderam a necessidade de se avançar no combate à febre aftosa.

AGROANALYSIS E essa história de exportação de animais vivos? Os frigoríficos parecem que não estão gostando muito do negócio.

NOGUEIRA Isso é bobagem. Quando a gente chamava os frigoríficos para discutir preço da arroba, a resposta deles era de que preço eles não discutiam, porque era uma questão de mercado. Ora, a exportação de boi em pé também é uma questão de mercado. Se eles não querem que a gente venda boi, que paguem o preço que nós estamos recebendo lá fora. O produtor tem livre arbítrio para negociar com quem ele quiser.

AGROANALYSIS O Brasil também está se destacando como um grande exportador de genética bovina.

NOGUEIRA Já faz muito tempo que exportamos e concorremos em diversos países. O Brasil, hoje, tem uma genética altamente avançada. A gente tem a oportunidade de visitar outros países para ver o que eles estão fazendo. Eu estive na Austrália recentemente e posso te garantir que não temos nada a dever à pecuária de lá. Não vi nada na Austrália que possa ser aproveitado aqui no Brasil. Em termos de tecnologia no campo, nós estamos avançados. Eles podem ter helicópteros, motocicletas no pasto, mas aqui nós não precisamos disso. Aliás, eles têm um problema muito sério de água.

AGROANALYSIS O que representa a eleição da senadora Kátia Abreu para a presidência da CNA?

NOGUEIRA A senadora Kátia se esmera pelo cuidado de fazer as coisas certas. Ela faz questão de ter conhecimento pleno dos assuntos para poder discuti-los. Todas as comissões têm de estar permanen-



Wenderson Araújo/CNA

“Pecuarista não tem serraria. Muito antes de o pecuarista entrar numa determinada área, toda a madeira de lei já foi tirada”

temente com o assunto na ponta da língua, porque tudo tem que ser explicado nos mínimos detalhes. Ela tem uma forma de administrar muito participativa. O que eu acho mais importante disso tudo foi a possibilidade que nós tivemos de um acordo, sem disputa. E quem ganhou com isso foi a CNA. O presidente Fábio Meirelles abriu mão da candidatura.

AGROANALYSIS Quais são os planos da CNA para 2009?

NOGUEIRA Vamos partir para uma nova etapa em 2009. Um dos programas é a informatização do produtor, trazer o produtor para a tecnologia, tentar colocar esse produtor em tempo real com a CNA e fornecer as informações mundiais do seu negócio. É a inclusão digital

do produtor. A área de pecuária de corte da CNA vai distribuir a partir de 1º de dezembro, por meio do CNA, um programa de gestão pecuária. O produtor vai poder baixar o programa e fazer balancetes mensais de sua atividade, onde ele poderá calcular seus gastos, apurar o seu lucro e ter conhecimento real do que está acontecendo na sua atividade. É importante que ele acompanhe essa atividade e nós vamos disponibilizar, de graça, a todo o produtor, que queira utilizar o *software*. A CNA deverá estender o *software* para outras atividades como a agricultura e a pecuária de leite. No próximo ano, vamos acompanhar o mercado internacional de insumos. Queremos estar informados de tudo o que está acontecendo no mercado. ■